

A Família - Castelo de Madeira

Tom: C

Am

Sou príncipe do gueto só quem é desce e sobe a ladeira
Sou príncipe do gueto e meu castelo é de madeira

F

Sou príncipe do gueto só quem é desce e sobe a ladeira
Sou príncipe do gueto e meu castelo é de madeira

Am

Milhões de brasileiros não tem teto não tem chão
Eu sou apenas mais um na multidão

F

Não vai pra grupo com minha calça, minha peita, minha lupa
Se canto Rap aí, não se iluda

Am

Alá! Tô vendo a cena vai chover e o rio vai transbordar
E meu castelo de madeira vai alagar.

F

Isento de imposto eu mesmo abraço com meus prejuízos
Natural sofrer se os cordões são indecisos.

Am

Mil avisos, periferia desestruturada
Mil "muleque" louco, no crime mostra a cara

F

Centenas de vezes vi a cena se multiplicar
Quando cheguei aqui não tinha ninguém agora tem uma pá

Am

Rumo ao centro calos nas mãos multidões
Toda essa rebeldia reforça os refrões

F

Talvez você não saiba do herói que vive a guerra
Com uma marmitta fria sem mistura eu sou favela

Am

Vivi pensando a vida inteira em fazer um regaço
Mas agora que conquistei meu sonho, aquele abraço

F

Mas não importa se chão de terra tem poeira
Realizei meu sonho, meu castelo de madeira.

Am

Hoje já choveu já ventou tô de cara
Em saber que meu castelo suporta tudo menos fogo e bala

F

Suporta dor, minhas crenças, minhas loucuras
Suporta ate minhas "cabreiragem" com a viela escura

Am

E o sobe e desce de uns "nóia" na fissura
Chave de cadeia se trombar com a viatura

F

Vida dura, brotou o espinho não a rosa
Quebrada querida vida bandida verso e prosa

Am

Meu orgulho, um rádio velho toca fitas
Rap nacional tocando é o que liga

F

Às sete da noite a luz elétrica cai
Se a comunitária sai do ar... aí vai

Am

Coloco aquela fita de "drão bambambam"
Um cérebro sobre rodas finado "Coban"

F

As crianças me vêem como um adulto equilibrado
Não sabem das minhas "fitas" nem dos meus pecados

Am

E os aplausos deixem pra depois

Quebrada querida mãe, é só nos dois

F

Vou lutar pra ser vencedor nessa porra
"Desbaratinar" vidinha podre Sodoma e Gomorra

Am

Deus criou o mundo, e o homem criou o dinheiro
Crack e cocaína, bebida e puteiro

F

Mas não importa se chão de terra tem poeira
Aqui! É meu castelo de madeira

Am

Do lado de cá, do lado de lá
"Treta" todo dia sem parar

F

Do lado de lá, do lado de cá
É sempre a mesma coisa "mano", o que quê eu vou falar

Am

Você sabe o que o sistema faz, ignora!
E trás problema psicológico, tensão é "foda"

F

Descaso, humilhação transtorno permanente
Eu vi até uma família de crente espancar um parente

Am

Que amanheceu no outro dia em coma
Alcoolizado, drogado, traumatizado foi pra lona

F

Dez horas depois, perícia, policia, ambulância
E o parente que bateu chorou, igual criança

Am

Esse é o sintoma da doença que me afeta
Ganhei de cortesia mau humor e as frestas

F

Não a festa, porque sorrir é difícil entenda
Sou verdadeiro e não lenda

Am

Hoje já choveu oh, "mô" neurose
Nem costume beber, até tomei uma dose

F

Talvez pra clarear ou esconder os problemas
Mil "fitinha" acontecendo esse é meu dilema

Am

Coisa de louco, abrir a janela e ver no esgoto
Cachorro morto, sentir o mal cheiro e o desconforto

F

E junto com a lama, o drama, a sujeira
"Brasilit" no calor é um inferno, mô canseira

Am

Sonhar, sonhar, querer não é poder
Tem que ser "mano", fazer jus ao proceder

F

Pros "cu" que tem dinheiro e luxo é constrangedor
Me ver "empreguinado" aqui com ódio e rancor

Am

Sonhei com tudo isso a vida inteira
Realizei meu sonho, meu castelo de madeira

F

E é treta todo dia, todo dia, o dia inteiro
Só falta construir um banheiro

Am

Sou príncipe do gueto só quem é desce e sobe a ladeira
Sou príncipe do gueto e meu castelo é de madeira

F

Sou príncipe do gueto só quem é desce e sobe a ladeira
Sou príncipe do gueto e meu castelo é de madeira.

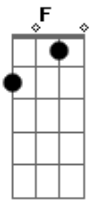
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com